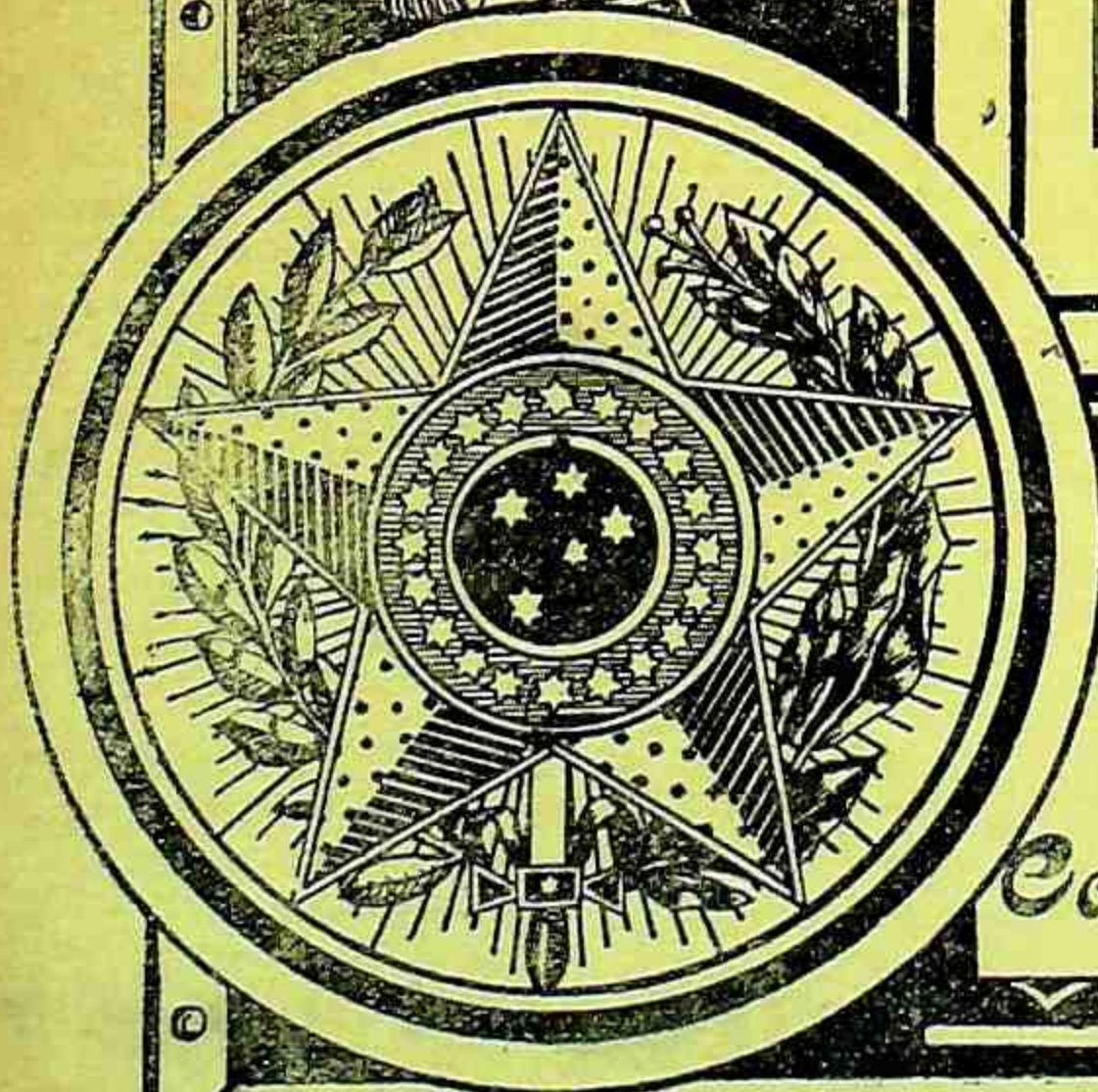
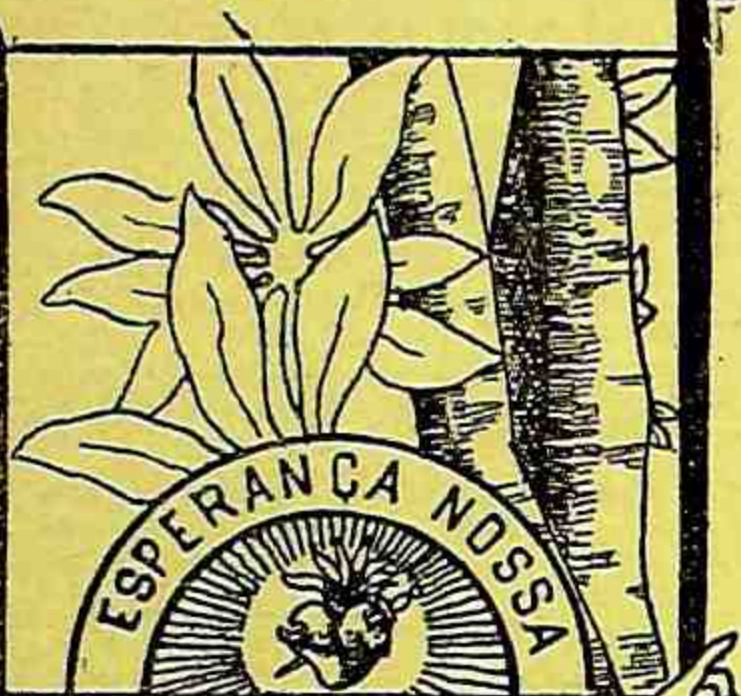


# A VE MARIA



**REVISTA MARIANA**  
SEMANAL ILLUSTRADA E POPULAR  
Orgão official no Brasil dos  
Congressos Marianos Internacionais

P. Mata

# Coração de Maria

## logar de refugio

Na lei antiga ordenara Deus que houvesse em toda a extensão da Palestina diversas cidades de refugio, onde poudessem acolher-se aquelles homens que, havendo committido inculpavelmente alguma morte, eram procurados pelos parentes do occiso, para serem por elles mesmos trucidados.

Sobejamente justificavam esta amorosa providencia o character vingativo daquelle povo carnal, que não sabia esperar delongas na execução da justiça, a falta de ministros incumbidos da vigilancia e da perseguição dos málfeitores, o amor verdadeiramente paterno que o Senhor devotava áquelle povo, embora rebelde e ingrato demais.

Na nova Lei não precisamos de tantas cidades. Dispomos de um refugio mais effcaz, mais facil de ser achado, mais poderoso para defender aos que a Elle se acolhem. Este refugio é o Coração Immaculado de Maria. Não é este refugio como aquellas cidades, que só defendiam aos que inculpavelmente tinham offendido ao proximo. E' um refugio aberto a todos os criminosos, patente a todos os que delinquiram, espaçoso para amparar a todos os homens.

Desde aquelle memoravel dia, em que a Virgem ouviu dos labios de Jesus as venturosas palavras, com que confiava a seus cuidados maternos todos seus discipulos: *Senhora eis ahi vosso filho*, Ella abriu o coração a todos aquelles que fossem ou aspirassem a ser discipulos de seu filho divino. Desde então todos podemos entrar livremente no Santuario para offerrecer a Deus as homenagens de nosso amor e agradecimento; todos podemos entrar neste castello e torre de David para nos defender das investidas dos inimigos da nossa alma; todos podemos ser

navegantes nesta Arca santa e nella atravessar seguros o mar procelloso do mundo; todos podemos descansar como rola solitaria na abertura desta pedra misteriosa para contemplar os misterios do amor de Deus.

São Francisco naquella visão, em que contemplava a seus frades corajosos para galgar no mais alto do Céu, observou serem duas as escadas que a tão deliciosa mansão conduziã, uma vermelha que tinha no mais alto della a Jesus, a outra branca que era encimada pela Virgem Santissima com seu coração patente e aberto.

Os filhos de S. Francisco teimavam por subir pela escada vermelha; mas apenas ascendiam alguns degraus, caiam lastimosamente na terra, sentindo-se desfallecer e sem forças para tentar nova ascensão. Maguava-se excessivamente o Santo ao vê a triste sorte de seus filhos. Contemplando, porém, a escada branca, levanta a voz e lhes brada que corram a tentar a subida pela escada branca.

Já não houve difficuldade; todos ascenderam jubilosos e foram recebidos com piedade pela Virgem e introduzidos no seu coração, e desde tão seguro asylo facillimamente entraram no eterno gaudio.

Aprendam os christãos todos, imitem os discipulos do Santo de Assis, corram ao refugio do Coração Santissimo de Maria e acharão a salvação.

Refugio de peccadores, rogae por nós.

R.

A verdadeira caridade nos faz amar o proximo, não com um amor sensual, natural ou inteiresseiro; mas com um amor puro, solido, invariavel, que tem o seu fundamento em Deus.

S. VICENTE DE PAULO

## Cartas á mocidade academica

XVI

### Soberania popular!

O grande idolo moderno que a Revolução, após tel-o carregado sobre os hombros e collocado nos altares, atirou como um fetiche miseravel, empoeirado e coberto das teias de aranha, chama-se: *Povo*.

O Povo vestido dos vis e sujos



## GALERIA DE BISPOS BRASILEIROS

Exmo. Sr. D. João

Baptista Correa Nery

O exmo. sr. d. João Nery, Bispo de Campinas e Conde Romano, criou-se na cidade de Campinas, e nella foi vigario por diversos annos, administrando sucesivamente as duas paroquias, e servindo os seus conterraneos com toda abnegação nos dias amargos da febre amarella.

O exmo. sr. d. Lino de Carvalho deu-lhe as honores de conego da cathedral de S. Paulo, e S. S. Leão XIII elevou-o á dignidade pontifical, nomeando-o primeiro bispo do Espirito Santo, a 20 de agosto de 1896, sendo depois transferido para a nova diocese de Pouso Alegre a 30 de Abril de 1900, sendo, por fim, nomeado primeiro bispo de Campinas, de que tomou posse no dia 1 de novembro de 1908.

Em Pouso Alegre fundou sua excia. o seminario, diversos collegios para a educação da mocidade e a comunidade de Missionarios do Coração de Maria para as missões diocesanas. Em Campinas celebrou o primeiro Congresso Diocesano, estabeleceu a Confederação das Associações e Irmandades Católicas, organisou a Liga Eleitoral Católica para moralizar a principal das funções do cidadão brasileiro, fez diversas fundações para o ensino religioso e educação da infancia.

O Instituto Histórico e Geografico Brasileiro nomeou-o seu membro em vista dos importantes relatorios de suas visitas pastorales nas tres dioceses de Espirito Santo, Pouso Alegre e Campinas.

farrapos duma purpura prostituida, qual é a sua dignidade, antes inspira compaixão, do que merece admiração e aplausos.

E não é porque a nossa philosophia recuse prestar as suas homenagens justas ao Povo; mas é porque a soberania com que a Revolução quer lhe investir, além de ser ridicula, é mentirosa.

Para melhor comprehenderdes, quero que discrimineis uma soberania popular *falsa* de outra soberania *verdadeira*, porque ha uma soberania popular que é arruaceira, tumultua entre as barricadas e a revolução, e outra soberania que se apresenta á magestade do proprio Deus.

A *soberania popular*, que a escola russoniana apregoa, tem a pretensão de afirmar que a vontade popular ou a maioria material são os reguladores unicos dos direitos civis ou politicos e os arbitros da coisa publica, visto que para esses revolucionarios a soberania popular é absoluta, immutavel e inalienavel.

Ha *outra soberania popular*, que dentro dos principios catholicos cabe, e pretende que é um direito do Povo mudar de formas politicas, indicar os governantes, intervir pelo voto ou de qualquer outro modo nos negocios publicos, mas sempre consoante ás leis da justiça, o pacto fundamental e o bem commum.

Para melhor esclarecer esta distincção saibamos as *tres theorias* que ha sobre o orgão do poder publico, como representante da autoridade divina.

Ha quem julga que Deus immediatamente delega ao Principe ou Presidente a força moral da sua mesma autoridade.

Outros suavizam os termos e entendem que Deus communica o seu poder para governar á multidão, e o Povo o delega ao *Eleito* para dirigir as redeas do Governo.

E outros ainda pensam que o direito preexistente do mundo encontra-se na *paternidade*, unida á propriedade de dominio, na guerra justa e na conquista legitima.

O paladino dos direitos populares, embora *relativos*, foi o theologo Suarez, quem escreveu o livro: *Defensio fidei catholicae*, contra as pretensões exageradas do Rei da Inglaterra Jacobo I (1603-1723).

Forma a *hypothese*, muito natural, duma multidão que ainda não



## Crepusculo no campo

A D. Giustina Demattio.

Para o doce abrigo da campina olente,  
vêm, cantando, as aves, amplidão em fóra.  
Geme a briza fresca, merencorio poente  
seus brocados de ouro, muito além, descora.

Entre floreas moutas, um arroio chora.  
Vai morrendo a tarde doloridamente...  
Lá desponta o vesper. Todo o campo agora,  
tem não sei que enievo que inebria a gente...

N'este encantamento delicioso e brando,  
ó Maria! em preces, a teu seio mando  
a minh'alma unguida de carinho e Fé.

E, colhendo um lirio, beijo-o com ternura,  
como si osculasse, meiga Virgem pura,  
teus pézinhos castes, Flor de Nazareth!

JULINDA ALVIM.

Bello Horizonte, Março de 1913.

constitue um agrupamento politico e que necessita deste organismo afim de garantir os seus direitos.

Neste caso quem é que ha de mandar?

O chefe da multidão? Quem é esse chefe? O patriarcha da familia? Não pode porém haver varios patriarchas? E sendo muitos filhos emancipados e *sui juris*, porque razão é que lhes ha de impôr a sua vontade?

Evidentemente nestas circumstancias a multidão que sente a *necessidade natural* da união politica, coisa aliás impossivel sem a Autoridade, ha de determinar o *Poder*, porque a natureza não *determina* outro qualquer para o exercicio dessas funcções, visto que a *sciencia*, a *conquista*, a *força* e outros motivos não são razões *juridicas*.

Poderão estas qualidades exteriores fazer que a multidão escolha esses candidatos, mas não lhes dará essa posição *direito administrativo* da coisa publica.

E não obsta o que acontece na guerra injusta contra essa hypothese, isto é, que um povo é vencido e a contragosto submettido ao poder conquistador, porque neste caso ha uma especie de contrato *implicito* entre os belligerantes, pois não desconhecem que estas serão as tristes consequencias da guerra que acceitaram ou por ventura provocaram.

E é tanto verdade que a incorporação ao dominio conquistador seria uma *injustiça* em guerra que não fosse conforme ás normas da *Justiça*.

Nem a posse dum terreno pode jamais dar um direito semelhante, porque esse *direito* é uma força moral que só ha actuar sobre as vontades livres, e a obediencia dos subditos ha de ser mais ou menos implicitamente voluntaria.

Ainda os que sustentam que Deus *imediatamente* communica os seus poderes ao Rei ou Presidente, sempre supõem que o Povo determina a constituição material do or-

ganismo politico e quando tudo estiver prompto, Deus completa a obra descendo invisivelmente com sua virtude ao Principe.

O Povo é que põe sempre a condição e Deus não somente confirma, mas este robustece moralmente os liames espirituaes da Autoridade e da Liberdade, afim de que a sociedade entalada nas boas normas da ordem progrida livre da tyrania e da anarchia, os dois abyssos que acompanham, como dois inimigos figadaes, o desdobramento da civilização.

Com estes esclarecimentos pode-se livremente seguir qualquer opinião neste ponto, salvando sempre

o Direito de Deus, quer seja *immediatamente* transmittido ao Presidente, quer seja *mediatamente* por meio da multidão.

O que importa é afirmar esse Direito de Deus e tambem lembrar-se que contra as pretensões da Revolução o Povo, embora mais provavelmente seja o *transmissor mediato*, não é o *arbitro absoluto* do Poder para modificar a seu bel prazer o regimen politico, pois isso seria favorecer a revolta e a desordem.

Bello Horizonte.

P. FRANCISCO OZAMIS, C. M. F.



## A sciencia sentimental

O seculo XIX foi o seculo das grandes invenções, o XX ha de trazel-as mais estupendas ainda. Por ora já temos a *sciencia sentimental*, segundo a maravilhosa concepção de certos cientistas de meia tigela.

Antes considerava-se a Sciencia como os *Templa serena* dos antigos; morava ella nas alturas serenas onde as preocupações do dia, as lutas que dividem os homens, as questões politicas ou religiosas não têm mais acesso. E' precisamente o que fazia a grandeza da Sciencia.

Porém estamos forçados a confessar que a tal sciencia deixou de pairar naquellas sublimes alturas.

Pois a Faculdade de medicina de Lyão, perante a qual a Sra. Bon defendeu brilhantemente a these: *Dos pseudo-tuberculosos hystericos*, não deixou passar essa these sob o pretexto de *a candidata ter apresentado um trabalho não offerecendo os caracteres scientificos duma these para o doutorado!*

Esta incrível sentença foi motivada pela opposição dum lente da mesma Faculdade o dr. Jean Lépine que, no trabalho apresentado, descobriu um lado *sentimental*, não expresso é verdade, mas sobressahindo do conjuncto da leitura.

E tudo isso porque na referida these fallava-se em casos observados em Lourdes — verdadeiro espantallo para certos lentes de faculdades!

E a Sra. Bon teve que expôr outra these, onde a palavra incriminada fosse riscada, afim de tomar o grau de doutor.

Mas esses *scientistas*, cheios de tolerancia(!), *avessos a questões religiosas*, não o são para menos a *questões politicas*.

Os mesmos medicos da Faculdade de Lyão romperam toda relação com a *Revista clinica de Madrid* sob o especioso pretexto dos sabios francezes não poderem travar relações com sabios do paiz onde fuzilaram a Ferrer!...

Pareceria isso incrível, se não fosse o seguinte documento que viesse nol-o confessar: «...quaesquer que sejam as nossas sympathias pessoas para os nossos collegas espanhoes, a imprensa medical dum paiz civilizado não pode entreter relações com a nação que acaba de deixar fuzilar a Ferrer.

Recebei com a nossa commiserção e as nossas sympathias pessoas a expressão de nossa alta consideração.

Jean Lépine,

professeur agrégé á la Faculté de médecin de Lyon.»

Este bilhete extravagante e ridiculo recebeu dos professores hespanhoes a seguinte resposta:

«Illmo. Sr.

A classificação ameaçadora de selvagens e de criminosos na qual

tendes a cortezia de incluir-nos, nenhuma impressão produziu nos redactores da *Revista clinica de Madrid*, porque lobrigamos ser um tal acto o resultado dum reflexo puramente medullar devido á excitação determinada em vós pelas immundas mentiras e as grotescas invenções *de cá* e dos seus cumplices *de lá* espalhadas pelo mundo inteiro, graças á perfeita e lendaria ignorancia do que é Hespanha.

A aceitação por vós dessas falsidades nos demonstra que ainda não vos tendes familiarizado com o methodo, commum a todos os homens de sciencia, de verificar os factos antes de julgal-os, e desse erro nasceu vossa injuriosa apreciação sobre a Hespanha.

Nós não costumamos proceder assim, e quando observamos a vossa benevola tolerancia para com as sinistras hecatombes dos Russos, vossos alliados, pensamos que, talvez, poderosas razões nacionaes ou particulares vos obrigam a tal, sem que por isso percais vossa condição de paiz civilizado; razão pela qual, nem agora vossa tolerancia que acabamos de mencionar, nem em 1871, os rios de sangue revolucionario que vós tendes feito correr, não nos pareceram justificar a remessa de uma mensagem de advertencia.

A extensão no tranquillo terreno da Sciencia das aggressões epilepticas de que Hespanhoes acabam de ser victimas porque são fracos (fracos actualmente) nos impõe o doloroso dever de rejeitar vossa *sympathica commiserção* e de reclamar a justa estima que vós nos concedereis, quando fordes acalmados e informados.

Na espera deste acto de reparação, nós vos mandamos a expressão mais plenamente hespanhola da nossa consideração pessoal.

José Ortez de la Torre, professor no Hospital Geral.

Leão Cardenal, professor no Hospital da Princeza.

Juan de Azua, professor da Faculdade de Medicina.»

Nesses dois documentos vemos quanto o sabio hespanhol leva a palma ao sabichão francez.

O primeiro revela criterio e uma ironia jovial; emquanto a João Lépine talla elle como Raymond-la-Science fazendo a apologia de Bonnot; elle synthetisa apenas uma epoca de dissolução, de violencia e de mentira... I. J.

# A' VELA E REMO

Esse sopro do alto, essa brisa amorosa, é a graça de Deus, que nunca falta ao homem, quando este conserva a vela de sua vontade apta para receber o auxílio supremo.

E' principalmente esse sopro de Deus que move o barco, embora exija para isso a cooperação livre e decidida de nossa liberdade; sopro de Deus, que embora seja tudo dom soberano de sua beneficência, quer que consideremos como merecimento proprio nossas boas obras, com a condição que fa-

Offerecendo nós o coração inteiro á graça, apresentando-o francamente aberto, desejando que o Senhor Deus o encha e o impulsione a seu arbitrio, eis como sentiremos a operação suavissima de Deus.

Comtudo, de modo nenhum deveremos nos conservar somnolentos e ociosos, mas estarmos attentos ao menor sopro do alto para dar ao leme e ao timão, navegando sempre para a frente, para que tenhamos merecimento proprio no negocio de nossa salvação e direito á recompensa.

ta feliz o suspirado porto da patria.

Elle soffre e goza ao mesmo tempo, e assim é o christão verdadeiro, sentindo alegrias e tristezas no seu navegar espiritual

*Satis suaviter equitat quem gratia Dei portat*, diz tambem a este proposito o sabio autor da *Imitação*, a quem convem sempre recorrer, quando trata se d'este assumpto.

Tu, meu leitor, se no começo da vida de christão espiritual te sentires embaraçado com as primeiras difficuldades, e perceberes o aguilhão de teus inimigos, não desanimes! mas coragem e avante! Atira-te corajoso ao mar, estende franca e resolutamente tua vela, empunha com vigor o rumo... e

Antigo Convento de S. Francisco - Victoria.



çamos algum movimento de nossa parte.

Ah! a graça de Deus! aqui está o segredo dos gosos dos santos; aqui está a occulta móla que facilita á fraqueza humana as mais atrevidas emprezas; aqui está o iman mysterioso, que quasi sem a gente sentir, arrasta ao Alto os corações que não oppõem resistencia.

Perguntará o leitor:

— Como se alcança a graça de Deus?

—Veja como o barco aproveita a brisa que sopra favoravel a seu rumo.

Abrindo em todo o seu cumprimento a vela para receber seu impulso, para que o vento possa inchala e imprimir o desejado movimento.

Percebes agora, caro leitor, porque é arduo e saboroso ao mesmo tempo o jugo do Senhor? percebes como fica o christão cançado com os trabalhos, mas, por dentro, cheio de suavidade e consolo?

Perguntai ao marinheiro se não soffre e goza ao mesmo tempo, quando no alto mar, acode sem descanso á rude manobra ao mesmo tempo que sente voar sobre as ondas o lindo barco veleiro?

Perguntai se elle não alterna com alegres cantigas ás tristezas e agruras dos trabalhos.

Inquiri d'elle se não sente, no peito, o coração saltar de entusiasmo, quando graças a sua actividade e ao impulso favoravel do vento, elle atravessa as encapelladas ondas, bordeja sereno os escolhos mais arriscados e afinal avis-

quanto ao mais, confia em Deus que a de levar a porto seguro teu barquinho.

A vela e remo, meu caro leitor, a vela e remo, até attingir a praia suspirada do céu.

DR. F. S.

Uma senhora conta ao Carlinhos uma linda historia da carocinha e completamente distrahida descança os pés sobre os do nosso conhecido travesso.

De repente esquece se do que ia dizendo e pergunta:

— Onde fiquei?

— Sobre os meus pés, respondeu Carlinhos.

— Meu caro Simplicio, se o Mathias vier me procurar, dir-lhe ás que estarei de volta ás cinco.

— Muito bem. E se não vier, que lhe devo dizer?

## Favores do Coração de Maria

E DO VENERAVEL P. CLARET

**S. PAULO** — Um meu compadre passando muito mal e já sacramentado, ficou são pelo favor do misericordioso Coração de Maria; pelo qual, muito grato, remetto 3\$000 para uma missa e 2\$ 00 para o culto do Santuario — F. C.

**BARRETOS** — O sr. José Velloso de Mattos envia a quantia de 3\$000 para o culto de Sta. Luzia, em agradecimento por diversos favores. D. Ermelinda de Menezes entrega uma esmola para duas velas que devem ser accesas no altar do Immaculado Coração de Maria e de S. José, ficando o resto para o cofre do Santuario e publicação destas linhas, a gradecendo, muito em particular, a cura da sua bisneta Silvia. — O sr. José Antonio de Carvalho Franco e sua esposa d. Tecla Carolina C. Franco, agradecem ao Purissimo Coração de Maria as seguintes graças: a saúde de sua filhinha, o restabelecimento duma pneumonia dupla e duma febre de mau caracter, com promessa ambas as vezes de mandar dizer missa e accender velas. Como foram attendidos, remettem a importancia de 14\$000 em cumprimento dos seus votos. — O sr. João Mariano Vieira envia 3\$000 para ser dita uma missa, em suffragio duma alma de sua obrigação. — A senhora Philomena Fabel, muito agradecida ao I. C. de Maria por ter salvado o seu marido duma maligna febre, envia 3\$000 para celebração duma missa conforme prometteu. — Exma. sra. d. Helena Fixer Nogueira Vaz, envia a quantia de 5\$000 para uma missa e velas ao maternal Coração de Maria. — A exma. sra. d. Francisca H. Krauter, remette a esportula de 9\$000 para serem ditas tres missas em suffragio das bemditas almas do purgatorio. — Um devoto do I. C. de Maria, envia 3\$000 para a celebração duma missa por duas almas de sua obrigação. — O sr. Joaquim Ignacio Pimenta encarrega a celebração de tres missas, sendo duas em suffragio das almas do purgatorio e uma por alma de Anna Francisca Pimenta, enviando a esse fim, a esportula de 9\$000. — Uma devota remette 1\$000 para o culto de N. S. de Nazareth — Otto Krauter.

— Remetto a esportula de 3\$000 para ser rezada uma missa ás almas do purgatorio, em agradecimento por um favor alcançado, e mais 3\$000 para comprar flores para o altar. — G. O. S.

**RIBEIRÃO CLARO** — D. Thereza Soares de Camargo foi attendida pelo compassivo Coração de Maria em favor de sua irmã Maria Julia de Castro Mello, em occasião de grave enfermidade. Agradecida passa a assignar a «Ave Maria» por um anno.

**PASSO FUNDO** — Remetto a quantia de 2\$000 para esmola do Santuario do I. C. de Maria, em reconhecimento de diversos favores. — Maria das Dores Salgado.

**S. SEBASTIÃO DA VENTANIA**

— Em cumprimento dum voto feito ao I. C. de Maria para que minha esposa fosse feliz nos partos e sendo benignamente ouvido da Virgem Mãe, envio a quantia de 5\$000 para assignatura da revista «Ave Maria». — Honorato Gonçalves de Moraes.

**TIETE** — D. Anna de Toledo, chefe do Rosario Perpetuo de esta cidade, agradece, penhoradissima, ao I. C. de Maria o restabelecimento de sua mãe Luiza Miquelina de Toledo. Por esse motivo, offerece a quantia de 2\$000 para velas do altar mór.

**BELLO HORIZONTE** — Uma devota do Santissimo Coração de Maria, remette 5\$000 para uma missa e cera, em acção de graças por dois relevantes favores obtidos por intercessão do mesmo.

**OLIVEIRA (Minas)** — Uma Filha de Maria agradece ao misericordioso Coração de Maria a cura duma filha que se achava gravemente doente. Envia 5\$000 para o culto do mesmo sympathico Coração. — A. C. R.

**ITAPETINGA** — Estando minha filha doente, recorri ao I. C. de Maria e hoje ella está restabelecida. Em acção de graças envio 2\$000 para o Santuario. — E. M. S.

**SOUZA (E. da Parahyba)** — Ao I. C. de Maria agradece um favor alcançado por intercessão de S. Geraldo, e aos seus Filhos envia 5\$400 para celebração duma missa no altar de sua Mãe — Silvia Mariz.

**RIBEIRÃO BONITO** — Uma devota do Coração de Maria pede ser rezada uma missa no Santuario por alma de Maria Joanna da Conceição no dia 23 deste, sem falta. — Francisca de Noronha Jorge, Correspondente da «Ave Maria».

**JUNDIAHY** — Agradeço a N. S. da Aparecida uma graça obtida — Philomena Pestana.

**COTIA** — Remetto 30\$000 de cuja importancia 20\$000 são de quatro assignaturas. 9\$000 esportula de tres missas a N. Senhora, uma das quaes é em suffragio da alma de nosso querido pae José, solicitando o favor de ser dita no dia 22 do corrente, anniversario do seu passamento, e mais alguns suffragios que rogamos por sua alma. As outras duas são á intenção de Carmelinda Queiroz por ter sido soccorrida na doença da sua filha Hermelina, e 1\$000 por diversas graças alcançadas — Raphaela Pedroso, Correspondente.

**S. JOÃO DA BOCAINA** — Remetto a esportula de 5\$000 para uma missa no Santuario do Coração de Maria em acção de graças por um grande favor alcançado — Uma devota do Coração de Maria.

**S. MANOEL** — Remetto esses 6\$ para duas missas serem rezadas no altar do Coração de Maria, por alma de Maria de Moura. — Antonia de Moura.

**SOROCABA** — Agradeço muitas graças recebidas do Sagrado C. de Maria e do V. P. Claret. — Rosalia Correia.

**S. PEDRO** — Achando-se uma parenta gravemente enferma, implorei a valiosa protecção do Coração de Maria e fui promptamente attendida. Agradecida, envio 1\$000 para o seu cofre. — Uma outra pessoa de minha

familia achando-se doente, recorri a S. José promettendo mandar uma quantia para compra duma vela que deveria arder no altar do Coração de Maria, e cumpro o meu voto. — Uma Zeladora.

**JACUTINGA** — D. Idalina Marcondes Barbosa agradece ao I. C. de Maria o ter melhorado dum grave incommodo e manda 2\$000 para o cofre de N. Senhora.

— D. Henriqueta Fagundes manda 1\$000 de esmola por uma graça recebida do I. C. de Maria.

— D. Henriqueta de Arruda Campos agradece ao C. de Maria o ter arranjado um emprego para seu irmão e mais duas graças recebidas de N. Senhora.

— D. Adelia Rocha toma uma assignatura da «Ave Maria», em cumprimento dum voto feito ao I. C. de Maria por uma graça recebida.

— D. Maria Candida Borges toma uma assignatura da bella «Ave Maria» por um favor recebido do I. C. de Maria na occasião que esteve muito mal e manda celebrar uma missa no seu altar em acção de graças e mais 2\$000 para ser distribuidos pelos pobres do Santuario.

**OURO FINO** — D. Carlota de Oliveira manda celebrar uma missa no altar do C. de Maria por uma graça recebida de N. Senhora.

— Sr. João Roberto Sanches de Lemos manda celebrar uma missa no altar do C. de Maria em acção de graças por ter conseguido a saúde para pessoas de sua familia.

Tendo sido queimada com sinitismo na occasião dum ataque de minha sobrinha Maria da Conceição Silva, e como já fazia um mez e ella não melhorava, recorri ao I. C. de Maria para que a mesma sarasse, e como fui attendida, cumpro a promessa feita remettendo 2\$000 para o cofre do Santuario. — Alice Franco da Silva. A mesma agradece mais duas graças.

**POUSO ALEGRE** — D. Maria do Carmo agradece ao I. C. de Maria o ter sarado seu irmão e mais outras graças recebidas.

— D. Gabriella Ferreira da Luz agradece ao V. P. Claret um grande favor recebido.

— Venho, penhoradissima, agradecer a minha boa Mãe Maria Santissima, as innumeradas graças que me tem concedido, mas especialmente por ter ajudado a meu papá no arranjo de seus negocios e por eu ter sido feliz em meus exames no anno 1912. Em cumprimento de minha promessa, envio 6\$000 para serem celebradas duas missas no seu Santuario. — Uma Filha de Maria.

**FAXINA** — Remetto 2\$000 para velas por uma graça alcançada do C. de Maria, e mais 5\$ 00 para uma assignatura da «Ave Maria». — Maria Francisca de Araujo.

— Prometti ao C. de Maria que se meu filho não fosse atacado da tosse comprida, mandava 1\$000 para velas. Cumpro agora agradecida, e envio mais 4\$000 de esmola por outras graças alcançadas. — Rosalina Garcia Mendes.

— Peço inserir na «Ave Maria» muitas graças recebidas do C. de Maria, e para isso remetto 5\$000 para a

publicação, e mais 5\$000 para o Santuario por m. ter concedido o C. de Maria a graça de minha filha recuperar a vista.—Ignacia do Amaral Gurgel.



**Cerqueira Cesar.** — Menino Ma-  
ciel, favorecido pelo Immaculado Co-  
ração de Maria.

BORDA DA MATTA — Maria Couti-  
nho de Rezende, pede publicar na  
«Ave Maria» a graça obtida da saude  
do Papa Pio X, favor que ella mui-  
to pediu ao Immaculado Coração de  
Maria e a S. José. Envia a quantia  
de 2\$000.



### Miscelanea Mariana

**Feliz ideia.** — Na capital de  
Mexico depois de dez dias de es-  
pantosa carnificina de uns irmãos  
contra os outros, ficaram triunfan-  
tes os inimigos do governo, e lan-  
çaram da presidencia, tirando-lhe  
tambem a vida, ao infelizmente Ma-  
dero. Então respiraram as gentes  
honradas, por verem terminada  
uma lucta fratricida que tantas la-  
grimas e vidas tinha custado.

As damas da aristocracia da ci-  
dade resolveram visitar a Virgem  
de Guadalupe para agradecer-lhe  
o beneficio recebido e pedir-lhe  
que se dignasse consolidar e perpe-  
tuar a paz na nação. Para isto na  
Dominga de Paixão acordaram fa-  
zer uma peregrinação de peniten-  
cia ao Santuario venerando. Mais  
de 4.000 senhoras e 2.000 cavalhei-  
ros concorreram ao acto. Quasi  
todos foram a pé e muitas dellas  
até descalças até a basilica. Os can-  
ticos piedosos e de penitencia, as  
communhões e sermões, as missas  
e outras devoções, occuparam todo  
aquelle dia, que se conservará com  
doces saudades na memoria e co-  
ração de todos os concurrentes.

Tambem foram a depositar as

espadas vencedoras aos pés da ve-  
neranda imagem varios dos chefes  
revolucionarios que acabavam de  
triumfar do infatuado e necio pre-  
sidente, que tão mal quiz cor-  
responder á confiança que nelle ti-  
veram por algum tempo os honra-  
dos mexicanos.

Queira a Estrella do Tepeyac  
fulgurar pacifica e bonançosa so-  
bre a infortunada nação tão victi-  
mada pelas ambições politicas.

#### «Algumas curas de Lourdes»

A dra. Joanna Bon apresentou á  
F. de M. de Lyon (França) como  
these, um magnifico trabalho sob  
o titulo acima. A commissão de  
exame recusou-o por ser «um tra-  
balho que não offerecia o caracter  
scientifico de uma these para o dou-  
torato.»

Em um artigo na *Croix* o dr.  
de Grandmaison demonstrou cla-  
ramente a falta de criterio nessa  
opinião da Faculdade lyoneza.

Depois de indicar as condições  
requeridas em taes trabalhos, diz  
elle :

«A senhora Joanna Bon reuniu  
em sua these 22 casos clinicos, es-  
tudados com a maior attenção, au-  
thenticados por certificados medi-  
cos e terminados pela cura... Essas  
curas succederam de modo irregu-  
lar, sob o ponto de vista da evo-  
lução normal das molestias, mas  
foram definitivas e já datam mais  
de 20 annos : todos os curados vi-  
vem ainda e gosam de saude ex-  
cellente, excepto um que morreu  
23 annos depois de ter recuperado  
rapidamente a saude. São factos,  
e em materia de observação medi-  
ca, os factos, com a sua brutalida-  
de mesma, são *documentos scienti-  
ficos* de primeira ordem. Nas the-  
ses de doutoramento o candidato  
ha de estudar as relações dos ca-  
sos relatados com as doutrinas rei-  
nantes... Ora, basta ver o trabalho  
da nossa nova collega para se ve-  
rificar o seu rigor scientifico.

Julgaram os neuropathologistas  
poder explicar as curas de Lour-  
des pela *hysteria*. Ora, a autora faz  
judiciosa critica das varias theorias  
explicativas dessa nevrose, apresen-  
tando as opiniões de mestres il-  
lustres e bem reputados.

A concepção de Charcot, a *hys-  
teria de cultura*, é hoje defunta,  
destruida, como foi, pelos mesmos  
discipulos do professor. Nem as  
theorias physiologicas de Sollier,

Binet, Sanglé ; nem as theorias  
medico-philosophicas de Grasset,  
Raymond, Claude, considerando a  
*hysteria* uma *psycho-nevrose*, nem  
as theorias psychologicas de P.  
Janet, Blocq explicam como podem  
sasar quasi subitamente cancos re-  
incidos, tuberculos legitimos, fra-  
cturas antigas não consolidadas.

A *fé curativa* de Charcot só  
cura hystericas e não molestias or-  
ganicas.

Discutir essas opiniões, bem co-  
nhecidas, em relação com as curas  
realizadas em Lourdes, constitue  
trabalho de sciencia de primeir-  
ordem.

(Continúa).



#### Subscrição para o Santuario

do Immaculado Coração de Maria  
de Meyer (Rio de Janeiro).

**Ainda vinte contos.** — Pa-  
ra podermos saldar toda a divida,  
precisariamos a contribuição de  
mil devotos do Immaculado Cora-  
ção de Maria, que apportassem seus  
vinte mil á caixa das obras. Como  
cantariamos então victoria ! Como  
começariamos a preparar os andai-  
mes, para brevemente proseguir-  
mos a obra, presentemente em *pa-  
rede* forçosa, não por auxilio dos  
operarios, senão por falta de co-  
bres.

Ajudem nos os devotos a pedir  
á Senhora que mande um dos seus  
Anjos para nos tirar deste aperto  
e nos facilitar o meio de poder  
honral-a á medida de nossos dese-  
jos.

Coração de Maria ! procurai  
vossa gloria, e com ella a gloria  
de Deus !

*Subscrição para o Santuario do  
Immaculado Coração de Maria  
de Meyer, Rio de Janeiro.*

De duas pessoas, Bahia	20\$000
Exma. d. Maria Aristolina de Amargosa, dito	20\$000
Uma devota, dito	3\$000
Tres Filhas do Coração de Maria, dito	50\$000
Archiconfraria da Bahia	10\$000

## Correspondencia

### Villa Bella

Graças ás nossas crenças religiosas, a fé ainda domina os corações dos Villa Bellenses. E para prova que, nos dias 5 e 6 do corrente, a nossa matriz ficou repleta de fieis para assistirem as festas de S. Benedicto e de nossa Augusta Padroeira, transferidas para aquelles dias.

As quaes constaram de novenas, missas cantadas, *Te Deum*, lindas procissões, leilões de prendas etc.

E, no dia 6, além d'aquelles actos, o revmo. vigario fez uma florida pratica, cujo thema foi a esperança que devemos ter nas graças que a SS. Virgem derrama quotidianamente sobre os filhos que a Ella recorrem. Depois de dissertar sobre o referido thema, fez uma ardente supplica a Santa Virgem solicitando d'Ella torrentes de graças para todos os que concorreram com seu óbulo para o concerto e enbellezamento da nossa Igreja, que, outr'ora, achava se em deploravel estado. Hoje, graças á iniciativa do nosso virtuoso vigario, padre Paschoal Reale, que, em boa hora, assumiu a jurisdicção do governo desta parochia, a Igreja acha se completamente transformada: o throno está lindamente decorado; no tecto está esculpida em fina tella a SS. Trindade, e igualmente, no tecto do corpo da Igreja—a SS. Virgem, ambos recamados de estrellas e cercados de anjos; os altares cheios de lindos e finos vasos e bellas palmas; o pavimento cimentado e 74 bancos bem acabados accomodam aos fieis. Finalmente, todo o centro acha-se bem pintado, cujas cores deleitam e satisfazem a vista. Nunca ficou a nossa Igreja como hoje; todos admiram-na e rendem homenagem ao revmo. vigario que tem sido incançavel em promover taes melhoramentos. Rendendo graças ao T. do Poderoso por nos ter dado um tão zeloso Pastor, fazemos ardentes votos afim de que a sua permanencia nesta Parochia seja permanente ou bem duradoura.

Villa Bella, 25—913

*Da Correspondente*

### Tambahú

A 26 e 27 de abril realizaram-se nesta Cidade imponentes festejos em honra de Nossa Senhora da Conceição com a presença do sr. Bispo Diocesano d. Alberto José Gonçalves.

Tudo quanto tivemos ensejo de observar durante essa festividade deixou em nossos corações impressão grata e duradoura.

Foi realmente festiva e cordialissima a recepção feita ao nosso Bispo pelo povo que em grande massa ancioso o esperava na gare desta estação. D. Alberto foi visitadissimo recebendo aqui as maiores provas de respeito e de amor de que é sem duvida merecedor. As suas palavras repassadas de santo zelo pelas almas foram sempre ouvidas na matriz com religiosa attenção.

Durante a festa todas as ceremonias religiosas correram em perfeita ordem. Agradou muito a missa solenne na qual distinguui-se a Schola Cantorum desta Parochia sob a regencia do prof. Gustavo Carvalho e d. Aqueropita Curti.

A procissão bem organizada e com ricos andores abrilhantada pelos alumnos do catechismo, irmandades, Banda de musica, anjos e virgens e numeroso prestito, foi admiradissima durante o percurso pelas ruas principaes da cidade que estavam ricamente ornamentadas.

Para o bom exito desta festividade que encheu de alegria e satisfação o povo de Tambahú contribuíram sobremodo os festeiros sr. Manoel Meirelles e sua exma. esposa e bem assim a boa vontade, e o zelo do nosso digno vigario padre Francisco Curti que pelo seu esforçado trabalho nesta parochia, pelas suas boas qualidades conseguiu em pouco tempo captivar a inteira estima de seus parochianos e realizar em nossa matriz aquelles melhoramentos que muitos julgaram de difficil execução.

*(Do Correspondente)*

### Itú

Com toda a pompa realizou se aqui a festa do Divino Espirito Santo, que constou de triduo, missa cantada e procissão a tarde, prégando o revmo. dr. conego João Corrêa de Carvalho, vigario de Tatuhy, que produziu uma bonita oração.

Foi sorteado festeiro para o proximo anno o sr. Ignacio Bueno de Negreiros.

— O mez mariano aqui tem sido muito concorrido.

*(O Correspondente)*

### Monte Santo

Por iniciativa do revmo. padre David da Motta Pinho, dignissimo vigario d'esta parochia, foi fundada no dia 11 do corrente a confederação do Espirito Santo.—Tendo em dias anteriores o revmo. vigario manifestado no Pulpito o desejo que o sr. Bispo Diocesano tinha pela fundação da mesma Confederação, expostos seus nobres fins e motivos, convidava ao povo de Monte Santo, sem excepção de classes, a fazer parte, da mesma associação. Suas eloquentes palavras, cheias de zelo em prol da religião, e sem o menor interesse particular, despertaram em toda a Parochia um verdadeiro entusiasmo, sendo assim recebida sua proposta com a mais viva satisfação e boa vontade por parte de todos os fieis.

Em seguida fez o sr. vigario a nomeação da Directoria por elle convidada, sendo a seguinte.

Secção masculina:

Presidente, padre David da Motta Pinho, vigario da Parochia; vice presidente, dr. João Baptista da Costa Honorato, Juiz de Direito; Secretario, sr. José Caetano da Cunha, Advogado; Thesoureiro, dr. Tito Livio Lage da Silva Pontes, Advogado.

Secção feminina:

Presidente, d. America Coelho da Costa Honorato; Vice Presidente, J. Cacilda Arantes da Cunha; Secretaria, senhorita Annita Braga; Thesoureira, d. Archidamia Magalhães Mafra.

Após a missa conventual, e por ser Domingo do Espirito Santo, foi pelo sr. vigario resado um terço, em procissão, em louvor ao Divino, sendo acompanhado por grande numero de fieis, que se portaram com todo o respeito, e verdadeira fé.

Esperamos que a digna associação tão entusiasticamente aceita, venha como um conforto alentar a religião n'esta Parochia, vendo assim o sr. vigario coroado de bom exito seus esforços.

Como é costume n'esta Parochia fazer se todos os annos as solemnidades do mez de Maria, e por motivo de força maior, não podendo ser celebrada este anno, o sr. Vicente Grossano, e sua exma. sra. d. Henriqueta Nantes Gassano, espontaneamente se offereceram, para no dia 25 d'este fazerem uma festa em louvor a Nossa Senhora da Aparecida. Muito louvamos a boa ideia dos dignos festeiros, em não deixarem a Virgem S. S. n'este mez que lhe é consagrado, sem alguns actos de seu culto.

*(Da Correspondente)*



## Secção scientifica

### As linhas da mão

Um novo systema de identificação dos criminosos foi ideado pelo dr. Richard Grady, já dentista official na Academia Naval de Annapolis. Muitos competentes acham que tal systema apresenta vantagens innegaveis sobre o das impressões digitaes, defendido por Bertillon. Consiste o mesmo em notificar cuidadosamente as condições da dentadura, a qual, si não vem a ser destruida, supre a falta de qualquer outra indicação. O dr. Grady faz observar que as linhas dos pollegares, como as dos outros dedos, podem ser alteradas com acidos; que as cicatrizes podem ser imitadas e que as impressões individuaes podem ser modificadas por varios meios; não succede o mesmo no interior da bocca, a menos que os criminosos não arranquem todos os dentes, força physica e moral de que bem poucos hão de dispôr. Pelas ultimas noticias, a policia de Nova York já experimentou em varios casos tal systema, e com esplendidos resultados.



### Padres ignorantes! a justiça leiga!

O telegrapho acaba de mandar pelo mundo inteiro a noticia de que o premio Nobel de chimica foi dividido, este anno, entre os professores Grignard, da universidade de Nancy, e Paulo Sabatier, da universidade de Tolosa.

O sr. Grignard mereceu a recompensa acima mencionada pela descoberta dum methodo geral de synthese dos corpos organicos, methodo baseado sobre as reacções dos compostos organico-magnesianos.

O professor Paulo Sabatier e o

premiado é estabelecida por todos os documentos mais authenticos: por exemplo, as centenas de communicações a tal respeito dirigidas á Academia das Sciencias de Paris durante 8 annos (1898-1906) e impressas nos *Comptes Rendus* são invariavelmente assignadas por ambos os collaboradores, Sabatier e Senderens. Aliás, todos os chimicos de todas as nações, inclusive o proprio Sabatier, chamam o methodo em questão de *methodo Sabatier-Senderens*.

Então como é que o nome do padre Senderens foi esquecido? E' um mysterio digno de ser esclarecido.

cebispo annunciou a distincção que fóra conferida ao seu dedicado auxiliar no governo da diocese, monsenhor Benedicto de Souza que foi nomeado Prelado Domestico de S. S. Pio X.

A Redacção da *Ave Maria* envia suas felicitações ao illustre amigo e antigo leitor desta revista mariana.

— Foi celebrada no dia 25 de maio em São Paulo com grande pompa a festividade do Corpo de Deus, sendo a longuissima procissão formada por grande numero de associações católicas confederadas para dar mostra publica, elo-



Trecho da Bahia da Victoria.

padre J. B. Senderens, este lente na faculdade catholica de Tolosa, descobriram, em collaboração mutua, outro methodo geral de synthese, baseado nos phenomenos catalyticos de hydrogenação em presença do nickel pulverulento e de uma temperatura proporcionada. Esta descoberta foi que ganhou o premio Nobel. E' por tanto curioso que o telegrapho fale só em Paulo Sabatier e cale completamente o nome do padre Senderens.

Serão as agencias telegraphicas que, por anticlericalismo, não quiseram falar no sabio sacerdote?

Ou será o tribunal de Stokolm que julgou admiravel a descoberta feita por Sabatier, e desprezível a mesma descoberta feita por um padre catholico?

A comparticipação do padre Senderens na descoberta do methodo

O premio Nobel não é um brinquedo, pois consiste, na quantia de 100.000 francos cada anno. Parece que, em 1912, constava de... 200.000 francos por ter deixado de ser attribuido no anno passado.

L.



## Notas e Noticias

### Vida católica

No dia 22 de maio a Confederação das Associações Católicas de S. Paulo fez publica manifestação de simpatia no palacio S. Luiz ao exmo. e revmo. sr. Arcebispo Metropolitano, sendo o anniversario da sagração episcopal de sua excia.

Nessa ocasião, o exmo. sr. Ar-

quente e destemida de sua fé e devoção ao Smo. Sacramento nas ruas centraes da capital paulista.

— O revmo. padre Antonio Malan, superior das missões salesianas de Matto Grosso, tão caluniadas pelos telegramas rondonistas, expedidos por conta do Thesouro publico, acaba de ser declarado membro honorario da Academia Historica Internacional, de Pariz, em reconhecimento do valor de seus estudos sobre os Bororós.

O diploma é acompanhado de uma medalha de ouro.

Bela noticia para os rodolfinhos da catequese leigo-maçonica.

— Está marcado o dia 22 de junho para o benzimento e colocação da primeira pedra da nova catedral de São Paulo.

— «A Auxiliadora», sociedade catolica de socorros mutuos, em Cam-

pinas, elevou o numero de seus socios no primeiro trimestre após sua fundação, a 1412, sendo 454 contribuintes, 956 operarios e 2 benemeritos.

— A *Independencia*, diario católico de Almeria, publicou a retractação que de seus erros fazia o jornalista liberal d. João Gutierrez de Tovar, assim como a abjuração das seitas condenadas a que pertencia.

O mesmo fez o operario socialista d. Manoel Gonzalez Muñoz, desenganado da vil exploração que os agitadores socialistas fazem constantemente a custa dos obreiros obcecados e fanatizados com suas prédicas.

— O exmo. sr. Bispo de Osma erigiu canonicamente na igreja do Coração de Maria, de Aranda de Duero, a «Associação Eucaristico-Mariana de Infantes do Immaculado Coração de Maria» e que se destina, sob a direcção dos revmos. Missionarios do Coração de Maria, a fomentar entre as crianças a devoção ao Smo. Sacramento e ao Coração de Maria.

— Faleceu em Villa do Conde o exmo. sr. d. Manoel Baptista da Cunha, arcebispo de Braga e primaz de Portugal.

Aos funeraes de s. excia. assistiram 350 sacerdotes.

O digno Prelado achava-se desterrado de sua séde pela carbonaria maçonica de Lisboa.

— Devido ás innumeradas reclamações das famílias francezas, o presidente Poincaré assignou o decreto que determina a presença de dois capellães catolicos em cada corpo do exercito em campanha.

E' pouca coisa: pois em vista dos desastres repetidos da marinha, as mães de familia pediram que mesmo em tempo de paz se facilitasse aos soldados a assistencia espiritual, evitando morrerem como os cães.

Em todo o caso, foi já um recuo na lei anarquizadora da separação da Igreja e do Estado, creada em França pela maçonaria internacional.

— No dia 13 de abril os frades capuchinhos fundaram mais um convento em S. Sebastião, capital de Guipuscoa, e ponto de villegiatura da Real Familia Espanhola.

Isto depois da famosissima *lei do cadeado*, implantada por Canalejas e a quem o mundo e o demónio pagaram condignamente com

o assassinato que todos sabem...

Os inimigos passam e caem, mas as Ordens religiosas que vivem conforme ao espirito de seus santos fundadores, não morrem e continuam na sua marcha atravez dos seculos.

### As Letras e a Religião

O decreto que contra o ensino religioso nas escolas publicas preparava o governo maçonico-liberal de Madrid, fracassou estrondosamente, apesar das manobras e jogos secretos e diplomaticos do conde de Romanones.

Entre muitas artimanhas do liberalismo pedante conta se o pedido feito á todos os professores publicos para declararem o seu voto, o que era como uma intimação indirecta para que annuissem aos desejos do infavel conde, sob pena de sentir algum dia as consequencias do desfavor official, se pendessem para o lado dos Bispos...

Pois bem, a parte mais ilustrada da sociedade espanhola e do sexo forte negou o voto á neutralidade das escolas publicas, apesar dos perigos economicos em que incorria e manifestou que longe de estar divorciada da religião, queria que o catecismo catolico fosse ensinado nas escolas publicas.

De um total de 27.879 professores officiaes, só 238 declararam-se a favor da supressão do catecismo.

Entre os 650 lentes de Universidades, 85 responderam conforme aos desejos de Romanones e da maçonaria demolidora.

Entre os 1.000 professores dos Institutos ou Gimnasios, só 69 acederam ao voto dos liberaes.

Entre os 493 professores das Escolas Normaes, só 16.

Entre os 213 professores das Escolas de Commercio, somente 12.

Entre os 62 inspectores de primeiro ensino, 12.

E finalmente entre os 24.861 professores publicos de primeiro ensino e que eram os mais interessados, votaram só quarenta e quatro (44)!

— Ha em Portugal presentemente 3.969 parocos ou vigarios e coadjutores: de todos elles só 411 aceitaram a esmola sarcastica da pensão que lhes oferece o governo das chafaricas do Costa.

— A ilha de Ceilão tem presentemente 322.163 católicos, 167 sacerdotes europeus e 66 indigenas,

190 escolas primarias e 16 secundarias, com 59.852 alunos.

— Faleceu em Susa, Piemonte, o revmo. P. José Perrin, Superior Geral dos Missionarios de Nossa Senhora de La Salette, tendo governado essa Congregação desde o anno de 1897 e assegurado a sua existencia em face da perseguição radical do governo francez contra as ordens religiosas.

— Em Vitoria, Espanha, faleceu tambem o revmo. P. Leonardo Cros, da Companhia de Jesus, um dos principaes escritores que illustraram a historia de Lourdes.

### Vitalidade franciscana

O sr. Antonio de la Cuesta y Sainz, numa conferencia dirigida aos Terceiros Franciscanos de Bilbao, pondera «quanto terá influido nos annos de sua existencia o espirito serafico, tendo em conta que actualmente existem 17.102 religiosos, entre os quaes 4.237 são missionarios em terras de infieis, dirigem 1.472 collegios e escolas, dando educação gratuita a 134.583 alumnos, estão á frente de 517 hospitaes, em que se acham . . . 95.425 doentes e asilados, para os quaes ha instaladas 229 farmacias: sustentam para os obreiros pobres 297 ateliers ou oficinas e dirigem 122 Revistas e 79 prelos.

### Asilo oficial

Existe em Paris um asilo para os orfams dos empregados das estradas de ferro do Estado.

Existem recolhidas 104 crianças que custam ao contribuinte francez 55.000 francos, ao anno.

Está administrado e servido por leigos.

Já esteve servido por Irmãs.

Naquelles tempos ominosos o mesmo asilo recolhia oito vezes mais crianças desamparadas e gastava 70 francos.

Isto é, que nos tempos das religiosas, caluniadas pela Maçonaria, cada asilada custava ao paiz 78 francos ao anno.

Agora, desde os dias felicissimos do governo de Combes cada criança custa 529 francos.

A criança não, porque gasta pouco mais ou menos ou ainda menos que antes, sendo peor tratada.

Quem gasta e come são os empregados e os administradores, porque são protegidos e eleitores dos deputados maçons e socialistas.

— Durante o anno de 1912 houve na basilica de Montmartre, dedicada ao Coração de Jesus, 42.900 adoradores nocturnos, todos homens, e munidos de tarjetas pela associação da Adoração Nocturna, chegando a um total de 20.486 as horas de adoração.

Isso é em Paris, onde os pas-seiantes americanos só enxergam diversões mundanas, caindo nos laços de sua perdição.

### Conquistas do Christianismo no Japão

No Grande Imperio do Japão ha cincoenta annos passados collocavam-se inscripções nas vias publicas para advertir que o Christianismo era religião vedada pela lei.

Actualmente estas inscripções se encontram no museu de Tokio como objecto de curiosidade historica.

Cincoenta annos atrás e ninguem sonhava com a liberdade religiosa. Agora a liberdade religiosa é solemnemente sancionada pelo estatuto nacional do grande Mutsu-hito, considerado o Constantino do Japão.

Ha cincoenta annos passados não havia uma só pessoa christã no Japão. Hoje existe um numero consideravel, mesmo entre os deputados ao Parlamento, os magistrados, os professores universitarios, os jornalistas mais em voga e officiaes de terra e mar.

Não havia portanto uma só Igreja, hoje se fazem synodos geraes, conferencias, etc., existem Igrejas de Norte a Sul.

Brevemente todo o Japão será christão e uma prova disto está nas seguintes palavras proferidas recentemente em plena Camara pelo illustre sr. Ebara, chefe da maioria na Camara Japoneza, «A maior parte dos grandes homens pertencentes ao primeiro periodo do nosso resurgimento foi educada na escola dos missionarios christãos.

Fala se nos tempos hodiernos de que o nosso paiz necessita de um incremento economico, fundado na confiança mútua. Ora isto não pôde ser sinão o fructo de uma educação moral e religiosa fundada no christianismo».

Assim passa a Igreja, conquistando almas para Deus, sempre combatida, mas nunca vencida: *Fluctuat nec mergitur.*

### Herejes convertidos

Causou grande sensação em todos os ambitos do imperio britanico a conversão ao catholicismo de duas comunidades religiosas de protestantes, uma de trinta monges e outra de trinta e sete freiras que seguiam a regra de S. Bento.

Os monges fôram recebidos na Igreja Catolica no dia 4 de março pelo bispo de Menevia, assistindo tres abades beneditinos que por sua vez receberam os neoconvertos na legitima Ordem de S. Bento.

No dia 6 de março foram recebidas as religiosas, das quaes só duas recusaram converter se.

No dia 2 de março o Santa Padre mandou-lhes a sua bençã apostolica por intermedio do cardeal secretario que telegrafou aos convertidos, dando-lhes as felicitações de S. S.

— A Academia de Sciencias Moraes e Politicas concedeu o premio de 500 francos ao revmo. P. Ancel, monge beneditino, pela publicação de sua obra historico-juridica «Les Nonciatures de Paul IV», editada em Paris.

### Pelo Paiz

Por todo o anno de 1912 faleceram em Fortaleza, capital do Ceará, 1665 pessoas, sendo 539 menores de um anno.

— A receita da Leopoldina Railway em 1912 foi de 602.261 libras esterlinas.

Quem não está contente com essa receita são os passageiros da zona que acham falta de muitos melhoramentos necessarios por toda aquella linha.

— O *Journal Officiel*, de Paris, incluye entre os premiados com as «Palmas da Instrução Publica» o nome de uma senhorita, alumna da Escola de Pintura, mlle Luz de Cuvillon, nascida em Campinas.

### Rodas e Sangue

Houve no Rio, durante o anno transacto, 2.253 pessoas victimadas na via publica pela corrida de vehiculos, sendo 2.031 homens e 222 mulheres.

Os automoveis causaram setenta (70) mortes. Entretanto só dous motoristas ou chauffeurs foram condenados por homicidio, e 17 por ferimentos.

— No dia 24 de maio foi inau-

gurada nesta capital, á praça da Liberdade, a estatua do Padre Diogo Antonio Feijó, senador e regente do Imperio do Brasil.

Fizeram os discursos inauguraes os drs. Americo de Campos, Armando Prado e Altino Arantes, secretario da Justiça.

O Estado de S. Paulo, com o aplauso de toda a nação, consagrou a memoria de um de seus mais illustres filhos, o principal esteio, talvez, da independencia deste paiz americano e o factor de sua união organica, impedindo com a bondade e energia de seu character e com o prestigio de seu nome que a nação se fragmentasse em tantas republicas como provincias contava o velho imperio no inicio de sua independencia.

Diogo Feijó incidiu em graves erros em materia religiosa, mas elle nobrementemente se retractou alguns annos antes de sua morte, publicando a rectificação no *Observador Paulistano*.

E é este acto importantissimo na vida do católico e do sacerdote que ficou esquecido aos celeberrimos jornaes da imprensa diaria e neutra, tão querida pelos falsos catholicos.

—O P. R. C. está laborando pela candidatura do sr. Pinheiro M. á presidencia da Republica.

Quem não deve laborar em erro são os eleitores catholicos.

O sr. Pinheiro M. votou e votará contra a embaixada brasileira ante o Papa e é partidario decidido do immoralissimo e anarchico divorcio.

Vejam, então, os eleitores catholicos o que devem fazer, como eleitores de consciencia, não agindo como cidadãos inconscientes e arrebanhados em qualquer partido, sabendo repudiar quaesquer compromissos contrarios a sua fé e aos deveres de um bom christão.

— Com grande brilhantismo realizou-se no dia 13 de maio p. p. na praça João Mendes, desta capital, a inauguração da herma que representa o dr. João Mendes de Almeida, illustre politico do tempo do imperio, escritor e jurisconsulto, pai do actual director da Faculdade de Direito, dr. João Mendes de Almeida.

Na solemne cerimonia fez-se representar o governo do Estado de S. Paulo, e o da archidiocese, assistindo importantes personagens da politica, do foro e da Academia, não faltando os membros da

Federação dos Homens de Côr por cuja libertação, celebrada naquella dia, tanto se debateu o festejado publicista.

A's distinctas familias que constituem a numerosa descendencia do sr. João Mendes de Almeida mandamos os nossos parabens.

— Em diversas igrejas desta capital deram os libertos de 1888 evidentes mostras de sua religiosidade e agradecimento, mandando celebrar missas, no dia 13 de maio p. p., por alma dos abolicionistas mortos.

— Entre o ministro das Relações Exteriores e o ministro do Uruguay, sr. Azevedo Diaz, foi assignada a convenção que concede ao Brasil o condominio das aguas do rio fronteiro de S. Miguel e que até agora pertencia exclusivamente ao Uruguay.

— Num concurso de rapidez de barbeiros, que teve logar no Rio, no palco do Pavilhão Internacional, foi vencedor o sr. Germano Garcia que barbeou o freguez num minuto e 25 segundos.

O barbeiro Germano ganhou uma medalha de ouro. Dois outros barbeiros empregaram no seu trabalho menos de dois minutos.

— Foi achada uma mina de ouro na cidade de Marianna, á margem do Ribeirão do Carmo.

Parece que nos tempos colonias fôra explorada clandestinamente para não ter de pagar ao governo da metropole o quinto do ouro.

— O governo da União pagou por indenisações a diversos, desde 16 de janeiro de 1893 até 3. de março de 1913 a quantia de 52.630 contos de reis.

— A receita da Prefeitura do Distrito Federal no mez de abril do anno corrente foi de 11.513 contos, estando incluido o saldo de 9.632 contos que passou de março ultimo. A despesa foi de 4.569 contos.

A receita propriamente dita foi menor á metade da despesa, o que significa um verdadeiro *deficit*, pois em vez de passar para maio um saldo activo de 9.632 contos, igual ao de março, a conta de abril só passou para o mez corrente 6.944 contos.

— A Companhia de Estradas de Ferro dos Campos do Jordão foi autorizada a lançar um emprestimo de 6.624 contos de reis, visto ter-se comprometido a construir integralmente por todo este anno o traçado de sua linha.

— A Directoria da Agricultura, de S. Paulo ordenou que não se transportassem sementes de café para as fazendas, sem serem antes desinfectadas no Instituto Agronomico de Campinas.

— O imposto de exportação sobre a herva-matte rendeu ao Thesouro do Paraná a quantia de 2.072 contos, durante o anno de 1912.

Intimou aos padres residentes na parouquia que pagassem o imposto profissional de 50\$000.

O exmo. sr. Bispo diocesano recorreu contra a barbaridade do *petit Clemenceau* gaúcho.

Em consequencia, o celeberrimo intendente das Arabias turcas foi avisado *ex-officio* pelo secretario do Interior que o tal imposto era



**São Paulo.**— Menina Maria do Carmo Cunha, favorecida do Coração de Maria, filha do nosso assignante Dr. Brasílio da Cunha.

— O juiz de direito de Mogy-Mirim julgou improcedente o processo intentado contra o revmo. conego Nora, pelo apostata Amorim Correia, sendo o patriarca da pandega condenado a pagar as custas.

#### Fiquem informados...

O intendente de Cangussú teve a ideia de buir com os padres... mas foi elle que ficou bulido.

contrario á Constituição...

E o chefe do executivo municipal ficou olhando para os seus municipes... com cara de asno.

Fiquem, por tanto bem informados da noticia os revmos. vigarios e todos os exmos. srs. Prefeitos, Intendentes, Governadores e Presidentes do executivo da Republica.

## Pelas nações

Na ilha de Rhodes existem, segundo o ultimo recenseamento, 4.890 mussulmanos, 4.290 israelitas, 4.246 gregos scismaticos e 318 catholicos.

Dessa estatistica querem deduzir os italianos que a ilha de Rhódes não deve pertencer á Grecia, esquecendo que os gregos são os nativos e os mussulmanos e isrealistas adventicios, sendo os mussulmanos invasores, representantes e sustentadores da opressão turca.

A Sociedade Archeologica da Grecia já protestou contra o abuso do governo italiano que transporta para a Italia as preciosidades antigas da ilha de Rhodes.

— Naufragou nas aguas de Hong-Kong o cruzador Adamastor celebre na historia de Portugal por ter sido construido por uma subscrição popular como em protesto contra o *ultimatum* da Inglaterra em 1891.

— A comissão directora da União Pan-Americana resolveu que a quinta Conferencia Internacional Pan-Americana, a celebrar se em 1914, se reuna na cidade de Santiago de Chile.

— O chauffeur Nazzaro ganhou a taça Florio, percorrendo o circuito de 1.000 kilometros em 19 horas, 18 minutos e 40 segundos, ou seja, em 69.520 segundos que correspondem a 69 metros e 52 cm 2 por segundo.

— Foi inaugurada a estrada de ferro entre Arica, porto do Pacifico, e La Paz, capital da Bolivia.

— As tropas internacionaes das seis grandes potencias, comandadas pelo vice-almirante inglez Burney, ocuparam a cidade de Scutari que lhes foi entregue pelo comandante montenegrino.

— No mesmo dia em que o rei Afonso XIII era festejado em Paris, a 7 de abril, foi lançado á agua no porto militar de El Ferrol o grande couraçado *Affonso XIII*, sendo madrinha do acto a infanta Isabel.

— As mulheres sufragistas estão constituindo na Inglaterra uma verdadeira ameaça contra a ordem publica.

Parece que foram essas hereges discipulas aproveitadas de Lutero e Calvino, que puzeram uma bomba de dinamite no coro da igreja anglicana de S. Paulo. Tomam-se em toda a Inglaterra serias pre-

cauções contra ellas, como se fossem anarquistas.

— Nas ultimas eleições para o Congresso Federal da Argentina votaram o 67 por cento dos cidadãos da Republica.

Em Buenos Aires votaram 9.580 eleitores argentinos natos e 13.300 naturalizados.

— No dia 1 de maio inaugurou-se em Blackpool, Inglaterra, o Congresso Socialista.

Os socialistas anglo-saxons trataram-se tão mal que a primeira sessão foi uma continua briga. A's exhortações do presidente, que tambem perdeu a gravidade, responderam os socialistas, lavrando um protesto contra elle, porque os tratava como cães.

A Inglaterra terá estremecido ao saber que os socialistas condenaram todo e qualquer aumento de armamento.

— Nos telegramas do dia 11, insertos no *Correio Paulistano* no dia 12, lêmos que o rei Afonso XIII chegou a Madrid, de regresso de sua viagem a Pariz.

No mesmo dia, porém, assegura outro telegrama que o Instituto Internacional de Agricultura, de Roma, realizou uma recepção solemne em honra dos membros da assembléa geral, tendo comparecido o rei Affonso XIII, os mais illustres delegados estrangeiros e a élite de Roma.

E' preciso interpretar o enigmático e tenebroso telegramma: em vez de Affonso XIII leia-se Victor Manoel III.

Muito queriam os maçons que o Rei Catolico desse ao Papa o desgosto de visitar a côrte intrusa dos *Savoiards*.

— Por mutuo acordo a Russia e a China concederam autonomia completa á Mongolia.

— O governador de Arizona promulgou a lei que prohibe aos estrangeiros a adquisição de propriedades ou bens *in radice*.

Esses yankis, tão progressivos como ciumentos, querem afastar a invasão civil e a concorrência do estrangeiro.

Isso, porém, pode-lhes acarretar uma invasão armada que o povo japonês já está desejando e pedindo ao governo, em desforra de identica lei no estado de California e que sómente comprehendia os perigosos *amarelos*.

— O principe de Gales deu como presente de Natal cinco libras esterlinas ás «Petites Soeurs de

l'Assomption» residentes em Londres, com esta dedicatória:

«O Principe de Gales deseja que durante o anno proximo Deus cumule de suas bençãos as Irmãzinhas no cumprimento de seu ministerio de caridade para com os pobres e os enfermos».

— Foi duas vezes coberta em Madrid a subscrição de dez milhões de pesetas, ouro, em 20.000 acções para a construção da estrada de ferro de Tanger a Fez, na secção espanhola.

## Notas Rubras

### Justiça maçónica

Em Queluz de Portugal, um infeliz enforcou-se.

Um homem caridoso vê o desgraçado, corre e consegue cortar a corda antes que o suicida consuma o seu crime.

Pois o administrador de Cintra, um tal Ponte e Souza tratou de processar e encarcerar o salvador, porque cortou a corda sem esperar duas testemunhas.

Isto na republica que alcunhou de *piolhosa* o Homem Christo.

— Tendo desembarcado em Lisboa junto com algumas senhoras a venerada Irmã Paula, tão conhecido por toda a pobreza do Rio, uma malta de carbonarios maçonicos rodeiou-o imediatamente, sendo corrida a cacetadas para o caes do porto e obrigada a reembargar.

Os carbonarios maçons têm carta branca em Portugal para todas as tropelias.

— O general Ugo Brusati, ajudante de Campo de Victor Manuel III, negou que estivesse incorporado á maçonaria.

O general Fara, em Livorno, negou da seita ex-comungada por motivo de brigas internas.

— O governo francez e a companhia exploradora da falsa *chartreuse* foram condenados pelo tribunal de justiça de Genebra a pagar 74.000 francos de indemnisação.. ao P. Rey, superior dos cartuxos de Tarragona, pelos prejuizos causados á Ordem cartusiana no territorio suizo por usar da marca da *chartreuse* illegitima.

— A população judaica da Hungria é de 911.175 habitantes, ou 20 por cento da população total. Entretanto os jornaes judeus formam o 40 por cento dos hungaros que labutam na imprensa.

Decididamente a imprensa da

Hungria deve ter uma triste sorte.  
— Foram desmentidas as notícias que inseriu o jornal *L'Humanité*, de João Jaurès, não sendo verdade que o governo espanhol tivesse negado a entrada a 48 congregações religiosas. Essas congregações só existem na sombria cachola dos redactores socialistas do *Humanité*.

### A maior praga do mundo

Segundo a Revista Internacional das Sociedades Secretas, existem por todo o mundo 23.560 lojas maçônicas, centros de perversidade e corrupção, e 2.055.380 maçons mais ou menos praticantes ou contribuintes.

A Europa está praguejada com 9.700 lojas e 398.000 associados; a Africa com 28 lojas e 750 associados; a America com 15.956 lojas e 1.607.518 associados, a Oceania com 875 lojas e 53.605 associados.

— O sr. João Jaurès foi gostosamente vaiado em Nice por uma grande multidão, quando s. s. pretendia falar ao publico contra os armamentos da França, especialmente contra a restauração da lei do serviço trienal nas fileiras do exercito.

Foi uma ovação, ás avessas, que durou uma hora inteira.

Os politicos maçons de aqui que levaram em palmas o sr. Jaurès, estão desapontados e envergonhados...

### Apanhou bem!

Foi condenado a um anno de prisão e a uma avultada multa o director do *Corriere Toscano*, de Pisa, que permittiu inserir na sua folha *neutra* um artigo ofensivo ao cardeal Maffi, arcebispo daquela cidade, acusando-o falsamente de malversação de fundos ecclesiasticos.

Desta vez, o *Corriere Toscano* tomará um pouco de juizo de que tanto precisam os neutros de alli e os de aqui.

— O governo carbonario portuguez prohibiu a circulação de todo e qualquer livro, revista ou escrito dos jesuitas.

Quanto medo!

O governicho de Lisboa prohibiu a circulação do *Grito do Povo*, sorgam dos operarios catholicos do Porto.

E continuam sempre a bradar contra a intolerancia dos catholicos.

### Escolas neutras, athéas...

O sr. Gardner, super homem norte-americano, pretende fundar em Nova York uma escola para aperfeiçoar os macacos.

Se sua senhoria não arranjar meios de levantar uma escola *isolada* e especial, será necessario recorrer ás escolas leigas, neutras ou *athéas* dos Estados Unidos, pois o macaco é completamente incapaz de aprender o catecismo, estando completamente inhabilitado para comprehender e practicar a religião.

Esteja certo o sr. Gardner e os ilustradissimos defensores da escola neutra que a primeira ideia que aprenderá o macaco será a *lucta pela vida, o struggle for life*, da escola do celeberrimo positivista Spencer.

Comprehenderá a lucta pela vida e a praticará incontinenti, se, por exemplo um atéu, positivista ou maçon concorrerem a comer no mesmo prato.



## Indicador christão

JUNHO DE 1913.— N. 22

- 1 DOM. Sto. Ubaldo, bispo.
- 2 2.<sup>a</sup> FEIRA Beata Maria Anna de Jesus.
- 3 3.<sup>a</sup> FEIRA Sta. Clotilde, rainha.
- 4 4.<sup>a</sup> FEIRA S. Francisco Caracciolo, fundador.
- 50 dias de indulgencia, assistindo á missa das 7 horas no altar de S. José.
- 5 5.<sup>a</sup> FEIRA S. Bonifacio, bispo e martir, Apostolo da Alemanha.
- 6 6.<sup>a</sup> FEIRA S. Norberto, arcebispo.
- 7 SABADO S. Licarion, martir.

500 dias de indulgencia, assistindo á missa das 7 1/2 horas no Santuario do Immaculado Coração de Maria.

Hoje *Laus perennis* no Santuario do Coração de Maria.



## Dinheiro de S. Pedro

Um facto evangelico. —  
Requerido Jesus para fazer o pa-

gamento do tributo de entrada numa cidade de Judea, incumbiu a Pedro para que pagasse pelos dois. Pedro cumpriu á risca o encargo. Este facto repete-se amiudadamente. Pedro, o Papa seu sucessor, deve responder por si e por Jesus. Em Roma e fora daquela cidade viram os olhos a Pedro os fieis do mundo. Os missionarios que annunciam a Jesus, os que devem levantar um templo para Jesus, os directores de escolas em que se deve doutrinar os meninos na Religião de Jesus desejam que o Papa pague por si e por Jesus. Mas, como poderá fazel-o? Só com as esmolas dos fieis.

Somma anterior 291\$420

### Donativos semanaes.

Redação da «Ave Maria»	0\$500
Missionarios do Coração de Maria, de S. Paulo	0\$500
Esmola da Egreja	2\$900
Total	295\$320



### Nossos defunctos

Faleceu em S. Paulo a senhorita Estella de Deboucherville, assidua leitora desta Revista; foi muito religiosa e associada de diversas Irmandades.

— Em Cotia, Maria Magdalena de Jesus.

— Em Barretos, o sr. Silverio Abade.

— Em Socorro, Benedicto de Prado Bueno.

— Em Piracicaba, d. Guilhermina Debloux.

— Em S. José dos Campos, d. Eudoxia Carneiro.

Recomendamos suas almas ás orações dos piedosos leitores.

Nossos pesames ás familias enlutadas.

R. I. P.

**PROFESSORAS**

— DE —

**Francez, Inglez, Allemão**  
**desenho e pintura**

**Irmãs da Esperança**

**RUA DA CONSOLAÇÃO, 36**  
**S. PAULO**

# LOURENÇO

## O CONSCRIPTO

PELO PADRE BRESCIANI

TRADUZIDO POR

J. A. V. DE SEQUEIRA

sembaraçou-se da corda, como já fica dito; depois descobriu a lanterna e deu alguns passos para o interior. Na perturbação de todos os seus sentidos, elle não pensava senão em penetrar até ao fundo do antro. De repente um rumor confuso e prolongado veio tocar seus ouvidos e o aterrou a tal ponto, que deixou cair a lanterna. Tremulo e horrorizado, abriu os olhos espantados e viu adiantar-se para fóra das fendas e das cavidades um cento de cabeças de pombos, que bufavam e gemiam com os bicos abertos. Então recordou-se muito a proposito do que lhe havia dito Baptista, o qual tinha também experimentado um grande terror da primeira vez que ouvira os assobios e gemidos d'estas aves timidas, quando impressionadas por uma luz instantanea. Elle não prestou attenção aos gritos dos morcegos que voltejavam debaixo das abobadas profundas da caverna. Chegado finalmente á primeira volta, encontrou essa abertura em fórma de quarto onde se achavam a mesa, a cama, e os outros moveis, preparados pelo diligente Baptista, que havia disposto cada cousa em boa ordem e com symetria, tanto quanto o logar o permittia. Accendeu a véla, proseguiu nas suas explorações com a lanterna, e achou lá a um canto o comoro de pedra, por detraz do qual se abria uma furna em forma de meia lua, que lhe devia servir de armario e cozinha. Este comoro offerencia em sua parte mais elevada uma cavidade em fórma de ninho, que tinha toda a apparencia d'um lar. Deparou com os carvões postos sobre uma grelha de ferro e um sacco de cinza suspenso a um prego, para cobrir na primeira noite os mesmos carvões. Pegou em um punhado de aparas, collocou-as por baixo, fez sahir uma pequena chamma que se apegou aos carvões. Acabou de os accender com o auxilio d'uns folles, e os cobriu depois com a cinza. Voltando em seguida para o repartimento que lhe servia de salão, de sala de comer,

de quarto de dormir e de dispensa, bebeu um copo de chypre que lhe fez muito bem, accendeu uma lamparina, e como estava muito fatigado, cuidou em deitar-se. Depois de despir-se, e apagada a luz, assentou-se sobre a cama e pôz-se a olhar em volta de si.

A lamparina projectava ao longe uma luz pallida, um reflexo triste e languido, que ia bater aqui e acolá nas saliencias dos rochedos, e deixava nas cavidades e nos recantos certas sombras espessas e horriveis, que se teriam tomado pelas boccas de espeluncas escuras e profundas, ou habitaculos de espectros sinistros e de hediondos reptis. Esta negra solidão, este silencio sepulchral, que por intervallos interrompia o mugido remoto das ondas aos pés do rochedo, encheram a alma de Lourenço d'um terror indizivel. Elle figurava na imaginação que estava separado do mundo e sepultado vivo nas entranhas d'este escolho. A seus pés o mar bramia. Por cima da sua cabeça o céu azulado ostentava em vão sua abobada serena e limpida; em vão as estrellas brilhavam no firmamento, em vão a lua derramava sua doce e argentada luz. E o dia! Mas verei eu jamais o dia no fundo deste tumulto? o sol destacará um pequeno raio d'esse oceano de luz, com que embelleza a criação, para o introduzir através da noite perpetua d'esta caverna? haverá uma fenda, um orificio, um respiradouro que me permita vêr a fronte d'esse astro que diffunde a vida e regosija os corações? ou terei eu, desgraçado! de andar sempre ás apalpadellas no meio das trevas e viver no seio da morte?

Em quanto que elle se occupa n'estes pensamentos de desesperação, vê de repente brilhar na sombra d'um recanto uma luz que passa e foge. Lourenço dá um salto, solta um gemido e fixa a vista n'este sitio. Elle forja mil fantasmas de espectros que vegueiam pela caverna; já lhe parece vêr suas orbitas profundas, suas boccas enormes, seus dentes, suas descarnadas queixadas; ouve estalar os ossos d'estes esqueletos, ranger seus dentes e os vê estender seus braços longos e resequidos para o agarrar. Gelado com um suor frio, a custo pôde respirar. Entretanto estes lampejos de luz se renovam, e elle vem a reconhecer que não é outra cousa mais do que a luz

da lamparina, reflectindo-se sobre as azas dos morcegos, ao tempo de voltejarem nas trevas. Esta descoberta serenou sua imaginação, e algum tempo depois, mais opprimido do que fatigado, adormeceu e sepultou no somno as terriveis impressões d'esta primeira noite.

No dia seguinte acordou fresco e bem disposto, abriu os olhos, olhou em redor de si, não sabendo a principio onde estava: mas depois de assentar-se, viu uma viva projecção de luz, que o orientou completamente. Então pôz-se a contemplar tranquillamente esta ampla sala, mediu a altura d'ella com a vista e observou as cavidades que em a noite precedente, por causa das sombras de que estavam cobertas, havia tomado por gargantas que rematavam em antros e abysmos. Notou por detraz de si uma outra luz e conheceu que esta gruta communicava com o mar por duas aberturas, que entretinham a pureza e frescura do ar; effectivamente nenhum musgo nas paredes, nenhum liquido escorrendo das fendas, nenhum pó endurecido pela humidade, sobre o qual o pé corresse risco de escorregar.

Lourenço veste-se, dobra as coberturas para arejar a cama, abre o cortinado que a cerca, dobra-o e o põe a um canto da sala; acha a um lado uma bacia d'agua, lava-se, compõe seus cabellos, veste um casacão, e começa a examinar curiosamente a sua nova morada. A caverna podia ter quinze a dezoito pés de comprimento sobre nove a dez de largo, e sua altura era muito grande em relação ao espaço da mesma caverna. Com esta peça communicavam duas longas galerias, um tanto sinuosas e cheias de fendas, de escabrosidades, de buracos, de cavidades, onde os pombos selvagens haviam posto os seus ninhos. Estas galerias terminavam em duas largas aberturas no frontespicio d'este enorme rochedo, no sitio onde o mesmo descia perpendicularmente sobre o mar. Elle estava voltado directamente para o meio dia; assim o sol, chegado ao meio da sua carreira, batia n'estas duas embocaduras com tal exactidão, que nenhum vestigio de sombra apparecia sobre as paredes. Durante sete mezes do anno podia-se vê-lo por estas janellas, desde o momento em que elle se elevava sobre o cabo de Portofino, até á

## Impressões de uma viagem ao sul do Brasil

hora em que desaparecia debaixo das ondas ao pé do cabo de Noli.

Lourenço ficou estupefacto á vista d'este largo horisonte e demorou-se por muito tempo a contemplar-o; depois penetrou no interior para explorar o resto d'estas cavernas. Mas qual foi a sua felicidade quando, ao entrar em um recanto sobre a esquerda, viu que elle conduzia a um pequeno vestibulo, meio coberto d'uma grande lousa e estendendo-se para o nascente em fórma de terrasso com tanto ar e luz que era delicioso o vê-lo! Alguns pequenos rochedos lhe formavam uma especie de parapeito do lado do mar. Olhando através de seus intersticios, viu que elles eram levemente inclinados para o lado, e reconheceu um angulo do quintal paterno, uma grande parte do caes, que se adiantava para fóra do muro por detrás de dois grandes penedos, e lhe permittia vêr fluctuar a barca que o havia conduzido em a noite precedente ao logar onde estava sepultado.

Com esta descoberta, Lourenço julgou ter achado um paraizo, e a alegria que sentiu foi tamanha e tão viva, que se pôz a saltar de contente, correu a estes rochedos, acariciou-os e beijou-os, como se elles fossem dotados de sentimento. Sua exaltação era tal que não viu a principio uma pequena fonte d'agua fresca e limpida que, escorrendo do rochedo, se reunia em uma concha lentamente aberta pela queda da agua, depois continuava a correr ao longo da rocha em um canal singularmente polido, e sahia finalmente d'aquelle recinto para se precipitar ao longo dos rochedos perpendiculares. Mas em breve elle tornou a si da sua emoção, viu este fio d'agua, bebeu d'ella, colhendo-a na mão, e ficou tanto mais satisfeito, quando haveria muita difficuldade em lh'a subministrar cada dia da quinta. A vista d'esta fonte lhe fez lembrar que não havia ainda preparado seu almoço. Colheu d'esta agua em um vaso, foi collocar-o sobre o fogão e fez um excellente chocolate.

Terminada a sua refeição, cobriu o lume, foi lavar a chicara, e depois começou a revistar pelo miudo os differentes objectos que haviam introduzido na gruta. D'um lado viu em um cesto toalhas,

(Continúa)

Na do segundo tambem não é facil. Apoiase a ponte sobre dois montes entre os quaes desce majestoso o volumoso rio. Calculando as enchentes maiores que se deram em trinta annos, faltariam ainda dois metros para as aguas chegarem aos ferros da ponte.

Maiores melindres poderia acarretar por esta cousa o rio do Peixe. Em mais de duzentos kilometros é o companheiro inseparavel da estrada que o não larga um instante. Quasi que o ve nascer nas vizinhanças da estação de São João. Approximam-se como dois amigos intimos e quando aquelle é um pequeno e insignificante corrego, na estação Presidente Penna. Logo caminham junctos, ouvindo-se os murmurios produzidos dum e de outro, e não se separam até que o pequeno e rico corrego, convertido já em caudaloso rio, comparavel com o Uruguay, perde seu nome e larga suas aguas e thesouros nas d'este, no mesmo sitio em que é transposto pela ponte da estrada. Em tão dilatado trajecto, em que a estrada já se ergue, já se aplaina pouco acima das aguas do rio, poderá dar-se o caso que este, erguendo-se com excessivo orgulho, chegasse a querer beijar os trilhos daquella e deter os passos do comboio. Devemos supôr que os engenheiros terão calculado bem as circumstancias do terreno e a quantia de agua que podem levar áquelle os afluentes do Caçador, das Antas, Bonito etc., que recolhem as do estado Sta. Catharina, e que segundo isto terão feito o traçado da via. Em todo caso, os successos extraordinarios, como uma manga de aguas que recorra muitos kilometros, não deve ter-se em conta para estes trabalhos; os casos ordinarios julgamos que já fôram estudados e prevenidos.

Depois de feita a descripção geral da linha em todo seu recorrido e dos perigos que nella pode temer o viajante, vamos a estudal-a brevemente em seus detalhes.

A linha em toda sua extensão desde São Paulo a Porto Alegre pertence a tres distinctas companhias que são: A Sorocabana que leva seus trilhos até Itararé, a São Paulo-Rio Grande que tem o percurso desde Itararé ao rio Uruguay, e a Viação ferrea de Rio Grande do Sul que começa no Rio Uruguay e tem todas as estradas de ferro do Estado.

Toda a linha é de bitola estreita, motivo este porque o passageiro sente-se um bocadinho mais abafado e apertado que se fosse bitola larga. O numero de kilometros a percorrer é de 2230, numero aliás insignificante, se consideramos o tempo que nisto se emprega, que são apenas seis dias, tempo que haverá de reduzir-se á metade, quando se encetem as viagens nocturnas. Pode ser que ainda precisem tres dias e tres noites; porém feito o affirmado da linha e podendo o comboio caminhar sem receio, haverá de abreviar-se o tempo da viagem, ficando o mais em dois dias e

meio. Brevemente havemos de saber o, porque diz-se que os nocturnos devem começar no fim do mez de maio.

Preterindo dizer qualquer coisa do trajecto pertencente á companhia Sorocabana por ser bastante conhecido de longos annos, em dez e nove horas atravessase o Estado de Paraná, desde Itararé a União de Victoria. A metade do caminho, isto é, desde Itararé a Vallinhos, succedem-se os campos, e os mattos de pinheiros; o resto do estado até Porto União de Victoria é tudo matto fechado, no qual tem predominio umas vezes o pinheiro, outras a palmeira, outras a congonha, e ás vezes muita variedade de arvores uteis para madeira de construcção ou para dormentes da estrada de ferro. Em umas partes é matto virgem com o additamento de cipós, bambús e outros arbustos que o tornam impenetravel; outras é capoeira, que vagarosamente vae crescendo, depois de passar por ella o fogo destructor.

Quando por efeito das ondulações do terreno, a estrada paira sobre as vizinhanças, descortinam-se ao longe montes e valles vestidos todos de exuberante vegetação. Diria-se que a madeira de pinho não ha de jamais fallar no estado do Paraná. Infelizmente não é assim. Em pouco tempo a destruição dos pinheirões tem sido immensa e desastrosa. Se este vandalismo lamentavel continúa e o Governo do Estado não toma providencias a respeito, chegará um dia em que os vindouros hão de lamentar os excessos e o afan de destruir que moveram a mão dos predecessores e o desleixo, em que perseveraram de não vestir de novo aquelles montes, que tão cruelmente tinham despojado de sua natural vestimenta.

Magôa até o espirito vêrem-se nas beiras da estrada de ferro arvores seculares, pinheiros de trinta e quarenta metros de altura e de dois ou tres de circunferencia extendidos no chão, como gigantes do matto, vencidos e derrubados traiçoeiramente, a testemunharem em silencio a inscencia e doídice daquelles que tão cruelmente vieram cortar o fio da existencia secular em meio de sua carreira, e tudo sem nenhum proveito, só para apodrecer naquella triste soledade.

Por efeito de tanta extensão de matto e da facilidade do transporte com que brinda a nova estrada ferroviaria, levantaram-se em pouco tempo em muitas das estações do percurso importantes engenhos de aserrar madeira, que com a machinaria moderna enchem wagões innumerados, que são brevemente transportados para os estados de São Paulo e de Rio Grande, onde acham cubicosos compradores que se incumbirão com lucros não pequenos de espalhar por toda parte a desejada madeira.

(Continúa)

R. G.

Com permissão da Autoridade ecclesiastica.

Typ. da «Ave Maria».